Lopes Morgado

"Louvai e Bendizei..."

ORAÇÃO AO CRIADOR, COM A CRIAÇÃO
para ser feita num clima sereno, predominantemente contemplativo,
donde possa surgir melhor um compromisso…

ADMONIÇÃO: *Nesta Celebração damos todo o relevo ao tema da Criação e da Ecologia, em contraste com todas as descriações que o ser humano tem feito na obra do Criador. Pensamos na nova sensibilidade relativamente à Paz e ao respeito pela integridade da Criação, bem como na atenção à Irmã Terra, fruto de um encontro com Deus Pai-Criador, que gera nas pessoas um coração grato e contemplativo – e não possessivo – face às outras criaturas.*

1. RITO INICIAL

CÂNTICO* de acolhimento/ entrada*? POEMA?

PRESIDENTE: Em nome do Pai, e do Filho + e do Espírito Santo.
R/ ***Ámen.***
O Senhor esteja convosco.
R/ ***Ele está no meio de nós!***

ANIMADOR: O autor sacerdotal do livro bíblico do Génesis, no primeiro capítulo diz que, após ter criado todas as coisas e o ser humano, *«Deus, vendo toda a sua obra, considerou-a muito boa».*

Nesta celebração da Palavra e da Vida, queremos ***contemplar*** a beleza da Criação, ***louvar*** *o* Criador, ***tomar consciência*** da nossa responsabilidade pelo mundo e pelas pessoas e ***comprometer-nos*** com as causas da ecologia, da justiça, da paz, da integridade da criação e da vida. Sentemo-nos.

2. ESCUTA DA PALAVRA DE DEUS

LEITOR proclama: Leitura do Livro de Ben Sira: [*39,12-35*]

Falarei ainda das minhas reflexões,
porque estou repleto como a Lua-cheia.
Escutai-me, filhos piedosos,
e florescei, como uma roseira que cresce à beira das águas;
como o incenso, espalhai um aroma suave,
desabrochai em flores como o lírio,
difundi perfume e entoai cânticos,
bendizei o Senhor por todas as suas obras.
Proclamai a grandeza do seu nome,

dai a conhecer os seus louvores,
com os cânticos da vossa boca e com as vossas cítaras.
Direis assim, em seu louvor:
"Todas as obras do Senhor são excelentes,
tudo quanto Ele determinou será executado a seu tempo."

Ninguém pode dizer: "O que é isto? Porquê aquilo?",
pois tudo será estudado a seu tempo.
À sua palavra, a água para e ajunta-se;
a um imperativo da sua voz,
as águas contêm-se em reservatórios.
A uma ordem sua, realiza-se tudo o que Ele quer
e ninguém pode impedir o seu auxílio.
Estão à sua vista todas as ações humanas,
nada é oculto aos seus olhos.
O seu olhar estende-se de século em século,
e nada é maravilhoso para Ele.

Não se deve dizer: "O que é isto? Para que serve aquilo?"
Porque todas as coisas foram criadas para os seus fins.
A sua bênção é como um rio que transborda,
e como o dilúvio inunda a terra inteira.
A ira do Senhor será a sorte dos povos que o não buscarem,
tal como Ele converteu as águas em sal.
Os seus caminhos são planos para os santos,
mas para os ímpios são escabrosos. […]

As coisas mais necessárias à vida do homem são:
a água, o fogo, o ferro, o sal, a farinha de trigo,
o leite e o mel, o sumo da uva, o azeite e o vestuário.
Todas estas coisas são um bem para os bons,
enquanto que para os ímpios se tornam nocivas. […]

Todas as obras do Senhor são boas;
chegada a hora, todas cumprirão o seu destino.
Não há razão para dizer: "Isto é pior do que aquilo",
porque as coisas serão achadas boas a seu tempo.
E agora, de todo o coração e com a boca,
louvai e bendizei o nome do Senhor.»

Palavra do Senhor.

TODOS: ***Graças a Deus.***

CÂNTICO: "Todo o mundo é um hino de glória / à grandeza de Deus nosso Rei.
Cada Homem é imagem sagrada / do amor de Deus nosso Pai.

Aleluia, Deus Pai e Senhor!
Aleluia pelo teu grande amor!
(bis)

3. ESCUTA DA PALAVRA DA NOSSA IRMÃ E MÃE TERRA

Leitor: Leitura da Encíclica *Laudato si'*, do papa Francisco:

"*LAUDATO SI', mi' Signore* – Louvado sejas, meu Senhor",
cantava São Francisco de Assis.
Neste gracioso cântico, recordava-nos que a nossa casa comum
se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência,
ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços:
«Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta
e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras». **(nº 1)**

Esta irmã clama contra o mal que lhe provocamos
por causa do uso irresponsável e do abuso dos bens que Deus nela colocou.
Crescemos a pensar que éramos seus proprietários e dominadores,
autorizados a saqueá-la.
A violência, que está no coração humano ferido pelo pecado, vislumbra-se
nos sintomas de doença que notamos no solo, na água, no ar e nos seres vivos.
Por isso, entre os pobres mais abandonados e maltratados, conta-se a nossa terra oprimida e devastada, que «geme e sofre as dores do parto» (*Rm* 8,22).
Esquecemo-nos de que **nós mesmos somos terra** (cf. *Gn* 2,7).
O nosso corpo é constituído pelos elementos do planeta;
o seu ar permite-nos respirar, e a sua água vivifica-nos e restaura-nos. **(nº 2)**

Por isso, antes de reconhecer como a fé traz novas motivações e exigências
face ao mundo de que fazemos parte,
proponho que nos detenhamos brevemente a considerar
o que está a acontecer à nossa casa comum. **(nº 17)**

A contínua aceleração das mudanças na humanidade e no planeta
junta-se, hoje, à intensificação dos ritmos de vida e trabalho…
Embora a mudança faça parte da dinâmica dos sistemas complexos,
a velocidade que hoje lhe impõem as ações humanas
contrasta com a lentidão natural da evolução biológica.
A isto acresce o problema de que os objetivos desta mudança rápida e constante
não estão necessariamente orientados para o bem comum
e para um desenvolvimento humano sustentável e integral.
A mudança é algo desejável, mas torna-se preocupante
quando se transforma em deterioração do mundo e da qualidade de vida
de grande parte da humanidade.

Depois dum tempo de confiança irracional no progresso e nas capacidades humanas, uma parte da sociedade está a entrar numa etapa de maior consciencialização. Nota-se uma crescente sensibilidade relativamente ao meio ambiente e ao cuidado da natureza, e cresce uma sincera e sentida preocupação pelo que está a acontecer ao nosso planeta. **(nº 19)**

SILÊNCIO (*escutar música gravada ou de viola para interiorizar a mensagem do texto*)

PARTILHA *sobre as várias destruições ou descriações praticadas pelo ser humano na Criação de Deus, quer entre nós, quer no mundo inteiro, em ordem a um* **compromisso pessoal***…ou* **compromisso comunitário**? *Sem entrar em troca de opiniões e muito menos, discussão de um tema.*

3. RITO PENITENCIAL *

P/ ***Louvado sejas, meu Senhor, pelo Irmão* VENTO*,***
e pelo ar e nuvens e sereno e todo o tempo,
por quem dás às tuas criaturas o sustento.

1. **PERDÃO, SENHOR**, porque contaminámos o ar,
   o vento e as nuvens,
   e a própria atmosfera que nos envolve e protege.
2. **PERDÃO**, porque não respeitamos os contentores do lixo
   e por comodismo transformamos as ruas e cantos em lixeiras.

P/ ***Louvado sejas, meu Senhor, pela Irmã* ÁGUA*,***
que é tão útil e humilde e preciosa e casta.

1. **PERDÃO, SENHOR**, porque poluímos a água
   com a nossa negligência e egoísmo,
   e nem as pessoas nem os animais a podem beber sem perigo.
2. **PERDÃO**, porque por nossa culpa os peixes morrem no mar
   e os rios estão sujos e inabitáveis.

P/ ***Louvado sejas, meu Senhor, pelo Irmão* FOGO*,***
pelo qual iluminas a noite,
e ele é belo e jucundo e robusto e forte.

1. **PERDÃO, SENHOR**, porque a energia nuclear
   nos foge das mãos devido à nossa loucura e inconsciência,
   tornando-se ameaça mundial;
   e apesar disso continuamos a fazer experiências nucleares
   e a descuidar o armazenamento dos resíduos.
2. **PERDÃO** pelos mortos de todas as guerras,
   sobretudo as provocadas pelo nosso país.

P/ ***Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã a mãe* TERRA*,***
que nos sustenta e governa e produz variados frutos
com coloridas flores e verduras.

1. **PERDÃO, SENHOR**, pela desertificação da nossa Terra.
   Explorámo-la, saqueámo-la,
   e tornámo-la estéril para as gerações futuras.
   Em nome do progresso,
   deixámos que fosse envenenada e devastada.
2. **PERDÃO**, porque não prestámos atenção
   aos clamores da nossa irmã e mãe Terra.

P/ ***Louvado sejas, meu Senhor, por aqueles que* PERDOAM *por teu amor***
e suportam enfermidades e tribulações.

1. **PERDÃO, SENHOR**, pelos nossos juízos e preconceitos,
   que nos levam a fechar as portas, as fronteiras e os corações.
2. **PERDÃO**, pela nossa falta de solidariedade
   com os pobres e oprimidos do nosso país e do mundo inteiro.

P/ ***Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã a* MORTE *corporal.***
***Bem-aventurados aqueles que cumpriram* tua santíssima vontade,**
porque a segunda morte não lhes fará mal.

1. **PERDÃO, SENHOR**, porque rejeitamos a morte,
   a nossa e a dos outros,
   e com frequência abandonamos na sua solidão
   os enfermos e moribundos.
2. **PERDÃO**, porque atraiçoamos a vida na sua fase terminal,
   quando não a vemos à luz da tua Ressurreição.

**FREI HERMAN SCHALUCK, ofm, com base no Cântico das Criaturas.*
Tradução/Adaptação: Lopes Morgado

5. ORAÇÃO COM A CRIAÇÃO

CÂNTICO (com recitação do Pai-Nosso):

Todo o Mundo é um hino de glória
à grandeza de Deus nosso Rei.
Cada Homem é imagem sagrada
do amor de Deus nosso Pai.
Aleluia, Deus Pai e Senhor!
Aleluia, pelo teu grande amor! *(bis)*

PRESIDENTE *reza o **"Pai-Nosso",** enquanto o povo canta a boca fechada…*

Conclusão (Presidente): Senhor Deus, nosso Pai,
purifica o nosso olhar e o nosso coração.
Concede-nos descobrir
o teu alento na Natureza animada e inanimada,
a tua presença na História,
a tua imagem em cada Homem e Mulher.
Ensina-nos a reconhecer-te melhor em tudo e em todos.
Por Cristo, na unidade do Espírito Santo.

***R/* Ámen.**

Presidente: O Senhor esteja convosco.
R/ ***Ele está no meio de nós.***

O Senhor vos abençoe e vos guarde. R/ ***Ámen.***
Vos mostre o seu rosto e tenha misericórdia de vós. R/ ***Ámen.***
Volte para vós o seu olhar e vos conceda a sua paz. R/ ***Ámen.***

Abençoe-vos Deus, todo-poderoso, Pai, Filho + e Espírito Santo. R/ ***Ámen.***